



Primeiro caso registrado

Secretaria Municipal de Saúde confirma caso autóctone de chikungunya na cidade

Uma estudante universitária de 20 anos é a primeira pessoa a contrair a doença chikungunya no município, neste ano. A Secretaria Municipal de Saúde afirmou que ações de prevenção nas três áreas que a jovem frequenta já foram adotadas pela Vigilância Epidemiológica (VE) e pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

De acordo com a pasta, ela estuda na Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/Fumep), faz estágio na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e reside no Jupia. “Não foi definido o local de contaminação e as investigações por parte da VE continuam”.

A secretaria tem outros dois casos da doença confirmados neste ano de pessoas que foram picadas em outros Estados e residem em Piracicaba, onde adoeceram. A chikungunya é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo que pode transmitir dengue e zika.

De acordo com o Ministério da Saúde, a chikungunya pode provocar febre acima de 39 graus, dores intensas nas articulações de pés e mãos – dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer, também, dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Cerca de 30% dos casos não chegam a desenvolver sintomas.

